

Saúde é discutida em Audiência Pública

09/08/2010



[Indicar para um amigo](#)



Na segunda-feira, 9, a Câmara Municipal realizou uma Audiência para discutir a situação atual que se encontra a Saúde Pública em Viçosa. A audiência foi solicitada pelo vereador Luis Eduardo (PDT) através do Requerimento nº 032/2010, com a finalidade de prestar contas dos atos de gestão administrativa, considerando os temas: Programa de Saúde Família (PSF); profissionais médicos vinculados ao Município, lotação, carga horária, vencimentos, produtividade e eficiência; compra de medicamentos; Consórcio Intermunicipal de Saúde.

Compuseram a mesa que dirigiu a Audiência Pública, a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Vereadora Cristina Fontes (DEM), o vereador que presidiu a reunião, Luis Eduardo Salgado (PDT), vereador Marcos Arlindo (PV), a Secretária Municipal de Saúde, Rita Maria Gomide, e o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Franklin Paiva. A Audiência contou com a participação de grande número de profissionais da área de saúde e da população em geral.

A Secretária de Saúde fez uma apresentação detalhada e embasada em números para evidenciar a difícil situação que a saúde pública de Viçosa enfrenta atualmente. Números que representam a herança da administração anterior, uma vez que os trabalhos realizados pela nova administração ainda não foram computados nas estatísticas devido ao pouco tempo de exercício.

A Secretária deixou claro em sua apresentação que os PSFs não estão alcançando os resultados esperados devido a vários fatores, incluindo neles a falta de gestão e fiscalização adequada por parte do Poder Executivo do município; a falta de médicos que alguns PSFs apresentavam; o não cumprimento dos contratos de trabalho por parte dos médicos contratados, que não cumpriam de maneira correta sua carga horária e não

possuem um procedimento padrão para a realização dos atendimentos; e a falta de entendimento da população sobre o real objetivo dos PSFs, que têm caráter de saúde preventiva e não de consulta clínica diagnóstica.

Com os PSFs funcionando de maneira precária, a grande parte das metas que os governos Estadual e Federal impõem a esse programa não são atingidas e, assim, uma boa parte da verba destinada deixa de chegar aos cofres do município, o que torna o programa oneroso e ineficiente.

Sobre a situação dos serviços médicos prestados no município, a Secretária de Saúde classificou como um “absurdo” da forma que vem ocorrendo, pois a falta de organização, de procedimentos de rotina, de normas e padrões de trabalho transformou o serviço em um “verdadeiro caos, difícil até de mensurar e analisar”.

A compra de medicamentos, outro assunto da pauta da reunião, demonstra que o gasto com a Saúde em Viçosa está sendo praticamente custeado com verbas da prefeitura. Devido à distorção na verba destinada para essas compras (que é embasada na quantidade populacional do município de Viçosa), por se tratar de referência na microrregião, Viçosa recebe pessoas de outras localidades nos seus postos e hospitais e essas pessoas conseguem, de maneira irregular e se aproveitando da falha no controle desses medicamentos, receber os medicamentos na policlínica de Viçosa.

Sobre a questão do Consórcio Intermunicipal de Saúde, a Secretária afirmou que será necessário fazer um estudo aprofundado sobre o tema, pois, analisando de forma superficial nesses quase dois meses de trabalho, tem-se entendido que o gasto com o Consórcio é muito alto e que, mesmo assim, não se consegue atender a população da maneira adequada. Por isso, a Secretária pensa na possibilidade de pleitear a alocação desses recursos com pessoal próprio para a prefeitura.

Entre as propostas apresentadas pela nova equipe da Secretaria Municipal de Saúde para começar a resolver os problemas, estão: fortalecer a Atenção Primária à Saúde; atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde; ampliar a oferta de consultas de especialistas e exames complementares; implantação de protocolos clínicos e assistenciais; projeto de Unidades de Pronto Atendimento (UPA); projeto para a Farmácia de Minas Integrada; dentre outras.

A Secretária Rita Maria Gomide também afirmou que será necessário refazer o organograma de trabalho da Secretaria de Saúde, pois, segundo ela, ele está “obsoleto” e “não representa a realidade atual do município”.

Ao final da apresentação da nova Secretária de Saúde de Viçosa, houve a participação dos vereadores e dos presentes, com uma sequência de perguntas e um debate polêmico. O vereador Luis Eduardo questionou sobre a atuação do Executivo no controle dos profissionais de Saúde, pois acredita que a má gestão e fiscalização desses profissionais é uma das causas da baixa eficiência e produtividade desses serviços, e aproveitou para fazer denúncias de irregularidades em atendimento a pacientes e sumiços de equipamentos nos hospitais.

Os vereadores Marcos Arlindo e João Januário (PSDC) perguntaram à Secretária Rita Maria Gomide se existe a possibilidade de melhorar o atendimento nos PSFs para que consigam alcançar as metas estabelecidas e, assim, receber os recursos do governo.

O vereador João Batista (PR), que é médico e presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, afirmou que, apesar de ter participado de uma Audiência Pública sobre a Saúde de Viçosa há pouco tempo, ficou preocupado com o que viu na apresentação dessa nova Audiência, uma vez que ela aponta muito mais problemas do que a anterior.

O vereador ainda culpou o Poder Executivo, que não tomou as medidas necessárias para resolver os problemas relacionados à Saúde, e, assim, eles foram se acumulando e estão nessa proporção calamitosa atualmente. O vereador disse ainda que a nova administração da Prefeitura assume esses grandes problemas deixados pela administração anterior, mas que tem certeza de que a atual administração vai conseguir solucioná-los. Ele só pede um pouco de calma, pois, devido ao período de eleições, todas as verbas para projetos ficam “congeladas” até o início do ano que vem.

A Mesa Diretora da Audiência Pública ainda escutou os comentários feitos por algumas pessoas que a assistiam a reunião e participaram dos debates. Em sua maioria, os comentários eram denúncias de irregularidades, de descaso, e de questionamentos de como e quando serão resolvidos os inúmeros problemas que a Saúde de Viçosa apresenta.

O vereador Luis Eduardo encerrou a reunião pedindo à Secretaria de Saúde, juntamente com a assessoria jurídica da Prefeitura, que averigüe todas as irregularidades apontadas pelo levantamento feito para a Audiência, pois, segundo ele, muitas dessas irregularidades caracterizam crimes contra o patrimônio público, improbidade administrativa, quebras de contratos, dentre outras irregularidades.

A Secretária de Saúde, Rita Maria Gomide, agradeceu a oportunidade de demonstrar o desafio que ela e sua equipe têm pela frente e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários. Rita aproveitou para parabenizar o árduo trabalho que sua equipe vem prestando desde que ela assumiu.

A Câmara Municipal, como sempre, se colocou à disposição para ser palco de novas discussões e trabalhos sobre a Saúde Pública de Viçosa, e seus vereadores reafirmaram o cumprimento de seu papel na fiscalização das atividades públicas da cidade.